

**COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE
REQUERIMENTO Nº , DE 2009.
(do Senhor Vanderlei Macris)**

Senhor presidente,

Requeiro a V. Exa., com base no art. 50 da Constituição Federal combinado com o art. 219, §1º, do Regimento Interno, que, ouvido o Plenário desta Comissão, se digne adotar as providências necessárias a convocar o Senhor Ministro da Fazenda, Guido Mantega, com vista a prestar esclarecimentos sobre as notícias amplamente divulgadas pela imprensa, da interferência política no órgão, patrocinada por este mesmo Senhor Ministro e pelo Palácio do Planalto e que levaram 12 funcionários do alto escalão do orgão a pedir exoneração dos cargos que exerciam.

JUSTIFICAÇÃO

Carta endereçada ao Secretário da Receita Federal por servidores daquele Órgão:

“Senhor Secretário.

Tendo em vista os últimos acontecimentos relacionados com a alta administração da RFB [Receita Federal] – a começar pela forma como ocorreu a exoneração da ex-secretária Lina Maria Vieira, passando pelos depoimentos realizados no Congresso Nacional, e as recentes notícias veiculadas pela mídia nacional, denotando a clara e evidente intenção do Ministério da Fazenda de afastar outros administradores do comando da Receita Federal-, e considerando que essas medidas revelam, sem dúvida, uma clara ruptura com a orientação e as diretrizes que pautavam a gestão anterior, nós, sub-secretário de fiscalização, superintendentes e coordenadores abaixo relacionados declaramo-nos impossibilitados de continuar participando da atual administração da RFB.

[...]

O que nos trouxe para a administração da RFB foi a crença na possibilidade de construção de uma instituição mais republicana, com autonomia técnica e imune à ingerências e pressões de ordem política ou econômica. Nesse sentido seria desnecessário destacar o nosso desapego a cargos comissionados, pois nosso compromisso se prende a projetos que privilegiem o interesse público.

[...]

Reafirmamos, ainda, o nosso compromisso com a instituição, com a justiça fiscal e com a sociedade brasileira, e esperamos que a nova gestão:

-Mantenha e aprofunde a política de fiscalização que vem sendo implementada com foco nos grandes contribuintes;

-preserve a autonomia técnica da RFB na solução de consultas e de divergências de interpretação;

-não tolere qualquer tipo de ingerência política no órgão;

[...]"

Conforme matéria publicada pelo jornal Folha de São Paulo em 25 de agosto de 2009, "a iniciativa dos servidores é uma reação à demissão da ex-secretária Lina Vieira e à ruptura no projeto implantado por ela e sua equipe, que priorizava a fiscalização sobre os grandes contribuintes.

O substituto de Lina, Otacílio Cartaxo, começou a dar sinais nessa direção na semana retrasada, quando fez uma interpretação favorável de uma manobra contábil adotada pela Petrobrás, em meados de 2008. Na gestão de Lina, a Receita soltou nota, com entendimento contrário. Foi o estopim para o governo demitir a secretária.

Na madrugada de seta-feira, o levante contra Cartaxo ganhou força. Numa reunião de cúpula realizada em sua casa, ele anunciou a exoneração e disse que, pressionado por Mantega, não teria como segurar Henrique Jorge Freitas, o subsecretário de Fiscalização, um dos doze demissionários.

O aviso foi interpretado pelos dirigentes da Receita de que haverá um recuo ao cerco aos grandes contribuintes –marca da curta gestão de Lina".

Dante dessas informações é que solicito apoio dos nobres pares ao presente requerimento para que o Senhor Guido Mantega seja convocado a comparecer a esta Comissão para depor sobre o conteúdo da carta endereçada ao Senhor Secretário da Receita Federal, relatando indícios de favorecimento ilegal, pelo Governo Federal, a grandes grupos econômicos.

Sala da Comissão, de agosto de 2009.

**Deputado Vanderlei Macris
PSDB/SP**